

## ANÁLISE DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA DE ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE PETROLINA – PE

Joselito dos Santos M. Medrado Junior<sup>1</sup>  
Jaqueline Monteiro de Melo Gonçalves<sup>1</sup>  
Mylena Caroline Evangelista Caldas<sup>1</sup>  
André Brito Carvalho<sup>1</sup>  
Lorena Walesca de Lima Silva<sup>1</sup>  
Anastácio Neco de Souza Filho<sup>1</sup>  
Thaynã Alves Bezerra<sup>1</sup>  
Ferdinando Oliveira Carvalho<sup>2</sup>  
José Fernando Vila Nova de Moraes<sup>2</sup>

### RESUMO

As alterações ocorridas nos últimos anos no estilo de vida dos indivíduos, em especial nos hábitos alimentares e nos baixos níveis de atividade física, contribuíram significativamente para aumento contínuo de pessoas obesas em todo o mundo. Diante disso, o presente estudo teve por objetivo, analisar o Índice de Massa Corporal e a Circunferência da Cintura de escolares do município de Petrolina-PE. Participaram do estudo 608 crianças de cinco escolas da rede municipal de ensino de Petrolina-PE, com idade média de  $8,12 \pm 1,1$ , das quais 47,5% (n=289) meninos e 52,3% (n=318) meninas. Para a avaliação foi realizado o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e a medida da Circunferência da Cintura (CC). Como resultado teve que 447 participantes estão classificados como eutróficos, e 135 crianças classificadas com excesso de peso, sendo que magreza acentuada e magreza somam 26 crianças. Em relação a Circunferência de Cintura 585 crianças foram classificadas com valores regulares, 22 com valores elevados e apenas 1 classificada como muito elevado. O estudo mostrou uma classificação adequada dos escolares tanto para o IMC, quanto para a circunferência de cintura. Em relação ao IMC, um percentual considerado moderado de escolares com excesso de peso foi encontrado.

**Palavras-chave:** IMC. Circunferência de Cintura. Escolares.

### INTRODUÇÃO

As alterações ocorridas nos últimos anos no estilo de vida dos indivíduos, em especial nos hábitos alimentares e nos baixos níveis de atividade física, contribuem significativamente para aumento contínuo de pessoas obesas em todo o mundo. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2011), a obesidade passou a ser muito mais que uma patologia, ela é hoje uma

<sup>1</sup> Discente da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina – PE.

<sup>2</sup> Docente da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina – PE.

epidemia mundial, tanto em países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil.

Nesse sentido, a última pesquisa de orçamentos familiares, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), que analisou antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos de todo o Brasil, apresentou no Nordeste brasileiro, com crianças da mesma faixa etária e de ambos os sexos, 13,2% do sexo masculino e 8,9% do sexo feminino se enquadraram na classificação de obesas. Ressalta-se que nos últimos 35 anos obteve-se o aumento de 13,7% de obesidade nessa população em específico. Assim, o diagnóstico precoce da obesidade faz-se uma necessidade para prevenção de muitas doenças associadas à essa patologia.

## **OBJETIVOS**

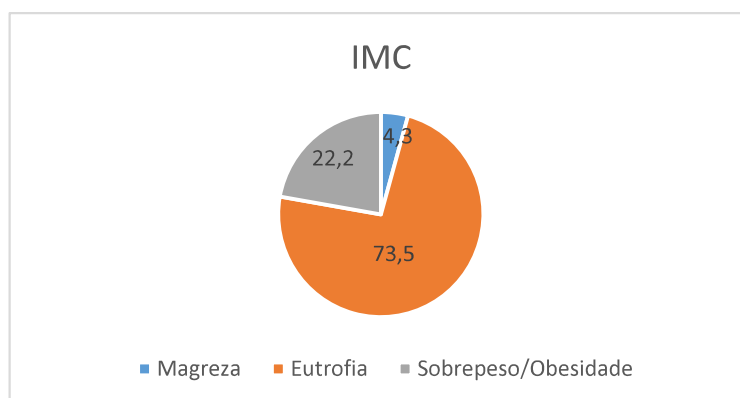
Analisar o Índice de Massa Corporal e a Circunferência da Cintura de escolares do município de Petrolina-Pe.

## **METODOLOGIA**

Participaram do estudo 608 crianças de cinco escolas da rede municipal de ensino de Petrolina-PE, com idade média de  $8,12 \pm 1,1$ , das quais 47,5% (n=289) meninos e 52,3% (n=318) meninas. A seleção das escolas e das crianças foi feita de forma aleatória.

Para a avaliação foi feito o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), onde o peso foi mensurado por uma balança da marca *Wiso*®, modelo W 912, com precisão de 0,1 kg, e para estatura foi utilizado estadiômetro da marca *Sanny*® com precisão de 0,1 cm, de acordo com os procedimentos descritos por Petroski (2011). Para classificação do IMC utilizou-se as referências da OMS (ONIS, 2007). Também foi obtida a medida da circunferência de cintura (CC) mediante a utilização de uma fita métrica metálica da marca *Sanny*®, com escalas de 0,1cm seguindo as padronizações descritas pelo mesmo autor. Para a determinação da adiposidade abdominal das crianças, foi utilizada a classificação percentilica de Fernández *et al.*, 2004. Para análise estatística foi feito frequência relativa.

## **RESULTADOS**

**GRÁFICO 1.** Classificação do IMC

O IMC apresentado no gráfico 1 demonstra que 447 participantes estão classificados como eutróficos, e 135 crianças classificadas com excesso de peso, sendo que magreza acentuada e magreza somam 26 crianças. O estilo de vida adotado, bem como alimentos ricos em gordura e a inatividade física, podem justificar os resultados encontrados.

Na tabela 1 estão apresentados os valores referentes à classificação da circunferência de cintura dos escolares. Foi encontrado que 585 crianças foram classificadas com valores regulares, 22 com valores elevados e apenas 1 classificada como muito elevado. Poucas crianças estão com elevados valores de adiposidade central, entretanto, não se deve negligenciar que cada vez mais é crescente o aumento desse parâmetro antropométrico de adiposidade central nessa população, por isso, o monitoramento frequente é de fundamental importância, tendo em vista a crescente prevalência de obesidade no Brasil.

**TABELA 2.** Classificação em percentual da Circunferência de Cintura dos escolares

	% (n)
<b>Regular</b>	96,2% (585)
<b>Elevado</b>	3,6% (22)
<b>Muito Elevado</b>	0,2% (1)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo mostrou uma classificação adequada dos escolares tanto para o IMC, quanto para a circunferência de cintura. Em relação ao IMC, um percentual considerado moderado de escolares com excesso de peso foi encontrado.

**REFERÊNCIAS**

IBGE. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009: Antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil.** Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010.

SLAUGHTER M. H. *et al.* 1988. **Skinfold equations for estimation of body fatness in children and youth.** Hum Biol, 60(5), 709-723.

FERNÁNDEZ, J. R. *et al.* **Waist circumference percentiles in nationally representative samples of African-American, European-American, and Mexican-American children and adolescents.** The Journal of pediatrics, v. 145, n. 4, p. 439-444, 2004. ISSN 0022-3476.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Portfólio da Organização pan-americana da saúde, OPAS/OMS 2011.** 2011. Disponível em: <http://www.paho.org/bra/>.

ONIS, M. *et al.* **Development of a WHO growth reference for school-aged children and adolescents.** Bulletin of the World health Organization 85.9 (2007): 660-667.

PETROSKI, E. L. **Antropometria: técnicas e padronizações.** 5ª Edição. Várzea Paulista-SP: 2011.